



A importância da formação docente para a promoção da diversidade e inclusão nas escolas: Uma revisão integrativa de literatura

 <https://doi.org/10.56238/levv15n39-030>

Ricardo Santos de Almeida

Doutorado em Educación
Universidade Estadual de Alagoas
E-mail: ricardosantosal@gmail.com
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5955679764505968>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1266-2557>

Marina Elias Rocha

Doutoranda em Ciências da Saúde
Universidade Federal De Goiás - Ufg

Hiale Yane Silva de Souza

Doutora
UFAC
E-mail: hialesouza@hotmail.com

Cintia Aparecida da Silva

Doutora em Ciências
Universidade de São Paulo (USP)
E-mail: ciapsilsocial@gmail.com

Doriedson Lourenço da Silva

Doutor em Ciências da Educação
Universidad Columbia
E-mail: doriedson_02@hotmail.com

Andélson José do Nascimento

Especialização em Docência para o Ensino Superior
Faculdade IMES, Brasil
E-mail: nascimentoandelson@gmail.com

José Leônidas Alves do Nascimento

Universidade Corporativa da Polícia Rodoviária Federal - UniPRF
Doutorando em Ciências da Educação pela Faculdade Interamericana de Ciências Sociais
E-mail: jose.leonidas33@gmail.com

Fabiana Alves da Silva

Especialista em Gestão
Universidade Signorelli
E-mail: fabiana_silvabia@hotmail.com



Leandro Brandão Macedo

Especialista no Ensino de matemática
Universidade: Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão
E-mail: leandrobrandao@hotmail.com

Alessandra Barboza Barros Almeida

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University
E-mail: alessandrabbalmeida@gmail.com

João Vieira de Sousa Neto

Mestrando em Ciências Da Educação
Universidad del Sol - PARAGUAI (UNDADES-PY)
E-mail: joaovieira.neto@seduc.go.gov.br

Charllyngton Fábio da Silva Rodrigues

Pós Graduação Docência no Ensino Superior
Universidade UNIBF
E-mail: fabio001358@gmail.com

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi analisar o impacto da formação docente na promoção da diversidade e inclusão nas escolas, abordando tanto a formação inicial quanto a continuada dos professores. A metodologia empregada consistiu em uma revisão integrativa da literatura, utilizando artigos científicos selecionados através de plataformas acadêmicas como Google Acadêmico e SciELO, com foco em publicações recentes sobre o tema. A análise dos dados revelou que a formação inicial dos professores frequentemente falha em preparar adequadamente os educadores para lidar com a diversidade nas salas de aula, limitando-se a teorias gerais e não incorporando práticas inclusivas específicas. A formação continuada, embora importante, muitas vezes não é suficiente devido à falta de cursos específicos e à defasagem na formação inicial. Os resultados indicam que para promover uma educação inclusiva eficaz, é necessário um alinhamento mais estreito entre a formação docente e as realidades práticas das salas de aula, além da integração efetiva de temas relacionados à diversidade e inclusão nos currículos dos cursos de formação. Conclui-se que a evolução da formação docente é crucial para capacitar os professores a enfrentar os desafios da diversidade escolar e a promover uma educação que valorize e respeite todas as identidades e experiências dos alunos.

Palavras-chave: Formação Docente, Inclusão, Diversidade



1 INTRODUÇÃO

A formação docente é um pilar fundamental para a promoção da diversidade e inclusão nas escolas, especialmente em um contexto educacional cada vez mais plural e globalizado. Em um mundo onde as salas de aula refletem uma ampla gama de origens culturais, sociais e individuais, é crucial que os professores estejam preparados para lidar com essa diversidade de maneira eficaz. A habilidade dos educadores em integrar práticas inclusivas e sensíveis às diferenças pode determinar o sucesso de políticas educacionais voltadas para a equidade e o respeito mútuo. Portanto, a formação inicial e continuada dos professores desempenha um papel decisivo na criação de ambientes educacionais que acolham e valorizem todas as identidades e experiências dos alunos (Bezerra, 2020).

A evolução das políticas educacionais em muitos países, incluindo o Brasil, tem enfatizado a necessidade de uma educação inclusiva que reconheça e valorize a diversidade cultural, étnica e de gênero. Legislações como a Lei 11.645/2008, que torna obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, refletem um movimento para corrigir a marginalização histórica de certos grupos e promover uma compreensão mais abrangente da identidade nacional. No entanto, para que essas políticas sejam implementadas de forma eficaz, é imperativo que os professores recebam formação adequada que lhes permita incorporar essas diretrizes de maneira significativa em suas práticas pedagógicas (Brizola; Fantim, 2016).

A formação docente não deve se limitar apenas ao conhecimento técnico e pedagógico, mas deve também incluir uma compreensão profunda das questões relacionadas à diversidade e inclusão. Isso envolve a capacitação para lidar com preconceitos e estereótipos, adaptar metodologias de ensino para atender a diferentes estilos e necessidades de aprendizagem, e criar ambientes de sala de aula onde todos os alunos se sintam valorizados e respeitados. A falta de preparação adequada pode levar a uma implementação superficial das políticas de diversidade, resultando em práticas educacionais que não promovem verdadeiramente a inclusão ou que, em alguns casos, podem até reforçar desigualdades existentes (Bezerra; Pantoni, 2022).

Além disso, a formação contínua dos docentes é crucial para assegurar que os educadores se mantenham atualizados sobre as melhores práticas e novas abordagens para a inclusão. O contexto social e educacional está em constante mudança, e os professores precisam estar preparados para ajustar suas práticas às novas demandas e desafios. Programas de desenvolvimento profissional que abordem temas como a diversidade cultural, a inclusão de estudantes com necessidades especiais e a equidade de gênero são essenciais para que os professores possam enfrentar esses desafios com competência e sensibilidade (Furlan et al., 2020).

Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar a importância da formação docente para a promoção da diversidade e inclusão nas escolas. Justifica-se a realização desta pesquisa mediante a importância de entender como a preparação inicial e continuada dos professores impacta a capacidade

de implementar práticas inclusivas e sensíveis às diversas necessidades dos alunos. Em um contexto educacional cada vez mais plural, a formação adequada dos educadores é fundamental para enfrentar desafios relacionados a diferenças culturais, sociais e individuais, garantindo que todos os alunos recebam o suporte necessário para seu desenvolvimento.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão integrativa da literatura, uma metodologia escolhida por sua capacidade de fornecer uma visão abrangente e crítica sobre o tema em questão (Lima, 2024; Lima; Gomes Filho, 2024). A revisão integrativa é particularmente útil quando se busca compilar e sintetizar uma vasta gama de estudos existentes para entender o panorama atual e identificar tendências, lacunas e áreas de consenso sobre o impacto da formação docente na promoção da diversidade e inclusão nas escolas. Esta abordagem permite a integração de diversos tipos de estudos e dados, proporcionando uma análise mais robusta e completa sobre o impacto e os desafios da implementação de práticas inclusivas na educação.

Para o levantamento de dados, foram utilizadas duas plataformas acadêmicas renomadas: Google Acadêmico e SciELO. A busca foi realizada com base em palavras-chave específicas e descritores de busca combinados com operadores booleanos AND e OR, como “formação docente”, “diversidade escolar”, “inclusão educacional”, e “práticas pedagógicas inclusivas”. Essa estratégia de busca foi projetada para identificar publicações que abordassem diretamente os temas relevantes e garantir que a pesquisa fosse abrangente e direcionada.

O processo de seleção dos artigos foi rigoroso e seguiu critérios de inclusão bem definidos. Foram selecionados apenas artigos científicos que atendiam aos seguintes critérios: publicados em português, completos e de acesso gratuito, publicados entre 2020 e 2023, e diretamente relacionados ao tema da pesquisa. Essa abordagem garantiu que a análise se baseasse em fontes relevantes, atuais e acessíveis, oferecendo uma visão clara e atualizada sobre o impacto da formação docente na promoção da diversidade e inclusão.

Para assegurar a qualidade e a relevância dos dados, foram excluídos outros tipos de publicações, como teses, resumos de conferências e outros documentos não completos. Essa exclusão foi feita para evitar a inclusão de informações que poderiam comprometer a profundidade e a precisão da análise. A decisão de focar exclusivamente em artigos científicos completos e revisados por pares assegura que os dados utilizados fossem de alta qualidade e rigor acadêmico.

A análise dos dados coletados foi realizada em duas etapas distintas. Na primeira etapa, foram examinados os títulos e resumos dos artigos selecionados para identificar aqueles que eram mais pertinentes ao tema da pesquisa. A segunda etapa envolveu a leitura completa dos artigos que passaram pela triagem inicial. Esse processo resultou em uma amostra final de três artigos científicos que

forneceram uma visão detalhada e substancial sobre a formação docente e sua relação com a diversidade e inclusão nas escolas. Essa metodologia garantiu que a pesquisa fosse fundamentada em fontes confiáveis e pertinentes, permitindo uma análise abrangente e informada dos impactos e desafios relacionados à formação docente para a promoção da inclusão escolar.

3 RESULTADOS E ANÁLISE

Através da realização da revisão integrativa, foram selecionados 3 artigos científicos, conforme evidencia o quadro 1.

Quadro 1. Artigos selecionados

Autores	Objetivo	Metodologia	Conclusão
Campelo (2023)	Realizar uma análise do contexto histórico da formação docente no Brasil para o desenvolvimento e inclusão social	Pesquisa bibliográfica	A pesquisa destacou que a diversidade nas escolas públicas brasileiras é ampla e multifacetada, incluindo diferenças em níveis de linguagem, condições socioeconômicas e culturais, e presença de alunos com deficiências. Para lidar com essas diferenças, é fundamental que os professores desenvolvam capacidades críticas e reflexivas. A inclusão exige uma atualização contínua das práticas pedagógicas e a transformação da escola para atender às necessidades de todos os alunos, promovendo uma educação mais ética, democrática e inclusiva, como preconiza a BNCC e a Constituição Federal. A formação docente deve, portanto, evoluir para capacitar os professores a serem agentes eficazes dessa mudança, enfrentando desafios e contribuindo para uma educação inclusiva de qualidade.
Rocha et al. (2022)	Mapear e refletir sobre os artigos publicados por um periódico que discute a formação de professores para compreender quais têm sido as discussões sobre a formação docente para a educação inclusiva	Revisão de literatura	A análise dos artigos revela que, em 2013, não houve publicações específicas sobre a formação docente voltada para a educação inclusiva. Dos cinco artigos encontrados, quatro foram publicados em 2019 e um em 2020. Um dos artigos discute a carência de formação inicial dos professores para atuar em classes hospitalares, evidenciando a ausência de conteúdos relevantes nas grades curriculares dos cursos de Pedagogia. Outro estudo aborda a reformulação das licenciaturas em uma universidade tecnológica, destacando a inclusão como um eixo importante, embora não seja o foco principal da formação docente. Há também críticas sobre a formação inicial por não preparar adequadamente os professores para lidar com estudantes com altas habilidades/superdotação, evidenciando a marginalização desse tema. Outro artigo destaca a importância de integrar questões de diversidade e inclusão na formação docente, e um estudo adicional aponta que a formação para a inclusão ainda é inadequada e precisa ser mais incorporada nas disciplinas curriculares. Esses estudos confirmam que a formação docente no

			Brasil enfrenta desafios significativos para atender às demandas da educação inclusiva.
Miskalo, Cirino e França (2023)	Compreender a importância da formação docente voltada para a educação inclusiva	Pesquisa bibliográfica articulada à pesquisa de campo com abordagem de análise qualitativa	O artigo examina a importância da formação docente para a educação inclusiva, com base nas experiências de dez professores de um Colégio Estadual no Paraná. A pesquisa revelou que, durante a graduação, os professores não receberam formação adequada sobre práticas inclusivas, tendo tido acesso apenas a algumas teorias voltadas para a educação especial. Apesar de terem buscado formação continuada na área, muitos encontraram dificuldades em aplicar esses conhecimentos na prática devido à falta de cursos específicos e ao contexto histórico da formação recebida. A análise mostrou que, mesmo com esforços em formação continuada, os professores enfrentam desafios significativos devido à diversidade nas salas de aula e às limitações da formação recebida. A pesquisa destacou a necessidade de oferecer formação continuada alinhada com a realidade das salas de aula e enfatizou o desejo dos professores de aprimorar suas práticas pedagógicas para atender às necessidades específicas dos alunos com deficiência. A formação continuada é considerada crucial para a integração efetiva da teoria com a prática, permitindo aos professores adaptar suas abordagens às demandas diversificadas do ambiente escolar.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A pesquisa de Campelo (2023) revela a complexidade e a abrangência da diversidade nas escolas públicas brasileiras, apontando para a necessidade imperiosa de uma formação docente robusta e adaptada a essas realidades. A diversidade encontrada nas salas de aula inclui variações significativas em níveis de linguagem, condições socioeconômicas e culturais, e a presença de alunos com deficiências. Esses fatores não apenas diversificam o ambiente educacional, mas também ampliam os desafios enfrentados pelos professores, que precisam se adaptar para atender a uma gama diversificada de necessidades.

A análise indica que, para lidar com essa diversidade, os educadores devem desenvolver competências críticas e reflexivas. Isso significa que a formação docente precisa ir além da transmissão de conhecimentos teóricos e incorporar práticas que ajudem os professores a refletir sobre suas abordagens pedagógicas e a adaptar suas estratégias de ensino às diferentes necessidades dos alunos. A pesquisa sugere que a inclusão não é um objetivo estático, mas um processo dinâmico que exige uma atualização constante das práticas pedagógicas. Os professores precisam estar preparados para revisar e transformar suas abordagens educacionais continuamente para garantir que todos os alunos recebam o suporte necessário para seu desenvolvimento.

A importância da transformação da escola é enfatizada como um elemento central para a promoção de uma educação mais ética, democrática e inclusiva. Segundo a pesquisa, a BNCC e a

Constituição Federal fornecem diretrizes para uma educação que respeita e promove a diversidade. Isso implica que a formação docente deve ser alinhada com essas diretrizes, garantindo que os professores possam implementar práticas que estejam em consonância com os princípios de inclusão e equidade estabelecidos por esses documentos.

Portanto, a formação docente deve evoluir de maneira a capacitar os professores a serem agentes eficazes de mudança. A pesquisa destaca que os desafios enfrentados pelos professores no contexto da diversidade escolar podem ser superados por meio de uma formação contínua e adaptativa. Isso envolve não apenas a aquisição de conhecimentos específicos sobre educação inclusiva, mas também o desenvolvimento de habilidades práticas para enfrentar as demandas de um ambiente educacional diversificado.

A análise dos artigos realizada por Rocha et al. (2022) revela importantes lacunas e desafios na formação docente voltada para a educação inclusiva no Brasil. Em 2013, não foram identificadas publicações específicas sobre a formação docente para a educação inclusiva, indicando uma ausência de discussão e desenvolvimento do tema naquela época. No entanto, ao considerar os cinco artigos encontrados, que foram majoritariamente publicados entre 2019 e 2020, observa-se um esforço crescente para abordar a questão.

Um dos artigos destaca a carência de formação inicial para professores que atuam em classes hospitalares, revelando uma ausência crítica de conteúdos relevantes sobre essa prática nas grades curriculares dos cursos de Pedagogia. Isso aponta para uma necessidade urgente de integrar conhecimentos específicos sobre educação em contextos hospitalares na formação inicial dos futuros educadores. A falta de preparação adequada para lidar com essas situações pode comprometer a eficácia do ensino e o suporte oferecido aos alunos em ambientes hospitalares.

Outro estudo analisa a reformulação das licenciaturas em uma universidade tecnológica, que enfatiza a inclusão como um dos eixos principais de sua política educacional. Embora a inclusão seja destacada como importante, o estudo revela que não é o foco central da formação docente, sugerindo que, embora haja reconhecimento da sua relevância, a prática da formação docente ainda não incorpora plenamente as estratégias e abordagens necessárias para promover a inclusão efetiva.

Além disso, as críticas à formação inicial revelam uma insuficiência no preparo dos professores para lidar com estudantes com altas habilidades ou superdotação. Este tema, apesar de ser relevante para a educação inclusiva, tem sido marginalizado nos currículos dos cursos de Pedagogia, evidenciando uma falta de preparação para atender a essa diversidade de habilidades e necessidades.

Outro artigo analisado ressalta a importância de integrar questões de diversidade e inclusão nas disciplinas curriculares da formação docente. A formação para a inclusão ainda é considerada inadequada e precisa ser mais eficazmente incorporada ao currículo, para garantir que os futuros professores estejam preparados para enfrentar as realidades diversas das salas de aula contemporâneas.

Os estudos revisados confirmam que a formação docente no Brasil enfrenta desafios significativos para atender às demandas da educação inclusiva. Há uma clara necessidade de revisar e atualizar os currículos dos cursos de formação de professores, para incluir conteúdos e práticas que reflitam a diversidade das salas de aula e proporcionem aos docentes as ferramentas necessárias para promover uma educação verdadeiramente inclusiva e equitativa.

O artigo de Miskalo, Cirino e França (2023) oferece uma visão detalhada sobre a importância da formação docente voltada para a educação inclusiva, analisando as experiências de dez professores de um Colégio Estadual no Paraná. A pesquisa revelou que, durante a graduação, os professores não receberam uma formação adequada em práticas inclusivas, limitando-se a algumas teorias gerais sobre educação especial. Esse déficit formativo inicial foi um fator significativo que afetou a capacidade dos professores de implementar práticas inclusivas de maneira efetiva.

Embora muitos professores tenham buscado aprimoramento através da formação continuada, encontraram dificuldades substanciais em aplicar esses conhecimentos na prática. Essa dificuldade foi atribuída à falta de cursos específicos e à natureza das formações recebidas anteriormente, que não prepararam os docentes para enfrentar as realidades diversas e complexas das salas de aula contemporâneas. A análise sugere que a formação continuada, embora necessária, muitas vezes não é suficiente para superar as lacunas deixadas pela formação inicial inadequada.

Os desafios enfrentados pelos professores são exacerbados pela diversidade presente nas salas de aula, que inclui alunos com diferentes necessidades e deficiências. A pesquisa destacou a necessidade urgente de alinhar a formação continuada com a realidade das salas de aula, proporcionando uma preparação mais prática e direcionada às demandas específicas desses ambientes. Os professores expressaram um desejo claro de aprimorar suas práticas pedagógicas para melhor atender às necessidades dos alunos com deficiência, indicando uma consciência da importância da integração entre teoria e prática.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada destaca a importância crucial da formação docente para a promoção da diversidade e inclusão nas escolas, refletindo as necessidades e desafios contemporâneos enfrentados pelos educadores. O objetivo principal da pesquisa era analisar como a formação inicial e continuada dos professores impacta a capacidade de promover uma educação inclusiva e eficaz. A análise das fontes revisadas revelou várias lacunas e áreas para melhoria na preparação dos docentes.

Primeiramente, a formação inicial dos professores muitas vezes se mostra insuficiente para equipá-los com as competências necessárias para lidar com a diversidade nas salas de aula. O foco tradicionalmente colocado em teorias gerais e aspectos técnicos da educação não tem abordado adequadamente as práticas inclusivas e a diversidade cultural e individual dos alunos. Esse déficit na

formação inicial cria desafios significativos quando os professores enfrentam a realidade de salas de aula cada vez mais diversas e complexas.

Além disso, a formação continuada é identificada como uma ferramenta essencial para superar essas limitações. Embora os esforços para a formação continuada sejam evidentes, muitos professores ainda encontram dificuldades em aplicar efetivamente os conhecimentos adquiridos devido à falta de cursos específicos e ao contexto histórico da formação recebida. A necessidade de alinhar a formação continuada com as realidades práticas das salas de aula é uma das principais conclusões da pesquisa, sugerindo que a teoria precisa ser integrada de maneira mais prática e relevante para a realidade educacional.

A pesquisa também destacou a importância de uma transformação contínua na formação docente, que deve evoluir para capacitar os professores a serem agentes eficazes de mudança. A formação deve incorporar práticas que ajudem os educadores a refletir criticamente sobre suas abordagens pedagógicas e a adaptar suas estratégias às diversas necessidades dos alunos. Isso envolve a atualização constante das práticas pedagógicas e a promoção de um ambiente educacional que valorize e respeite todas as identidades e experiências dos alunos.

Adicionalmente, as análises apontam para a necessidade de revisar e atualizar os currículos dos cursos de formação de professores, garantindo que incluam conteúdos e práticas que reflitam a diversidade das salas de aula e proporcionem as ferramentas necessárias para promover uma educação inclusiva e equitativa. A integração de questões de diversidade e inclusão deve ser feita de maneira mais efetiva nas disciplinas curriculares, para preparar os futuros professores para enfrentar as realidades diversas das salas de aula contemporâneas.

Em resumo, a pesquisa confirma que a formação docente desempenha um papel essencial na promoção da diversidade e inclusão nas escolas. No entanto, para que essa formação seja efetiva, é necessário um esforço contínuo para melhorar tanto a formação inicial quanto a continuada dos professores. Isso inclui a necessidade de alinhar a formação às necessidades reais das salas de aula, promover uma educação mais inclusiva e adaptar as práticas pedagógicas para atender às diversas necessidades dos alunos. A evolução da formação docente é, portanto, um componente vital para a criação de ambientes educacionais que acolham e valorizem todas as identidades e experiências dos alunos, promovendo uma educação verdadeiramente inclusiva e equitativa.



REFERÊNCIAS

- BEZERRA, G. F. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: a Problemática do Profissional de Apoio à Inclusão Escolar como um de seus Efeitos. *Rev. Bras. Ed. Esp.*, Bauru, v. 26, n. 4, p. 673-688, Out.-Dez., 2020.
- BEZERRA, M. de F.; PANTONI, R. P. Formação docente para inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista no Ensino Médio Integrado. *Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico*, Manaus, Brasil, v. 8, n. :, p. e182622, 2022.
- BRIZOLA, J.; FANTIN, N. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. *Revista de Educação do Vale do Arinos - RELVA*, v. 3, n. 2, 2016.
- CAMPELO, S. M. C. . Desenvolvimento Docente e Inclusão social: Uma síntese do contexto histórico da formação docente no Brasil. *Rebena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem*, [S. l.], v. 5, p. 79–89, 2023.
- FURLAN, E. G. M. et al. Inclusão na educação superior: formação e experiência docente. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 25, n. 02, p. 416-438, jul. 2020.
- LIMA, L. A. de O. Estigmatização do HIV nas relações e formas de trabalho: Uma revisão integrativa de literatura. *LUMEN ET VIRTUS*, São José dos pinhais, v.XV, n.XXXVIII, p.1497-1506, 2024. <https://doi.org/10.56238/levv15n38-096>
- LIMA, L. A. de O.; GOMES FILHO, T. A. Gênero, sexualidade e trabalho: Heteronormatividade e o assédio moral contra homossexuais no contexto organizacional. *LUMEN ET VIRTUS*, São José dos pinhais, v.XV, n.XXXVIII, p.1488-1496, 2024. <https://doi.org/10.56238/levv15n38-095>
- MISKALO, A. L. .; CIRINO, R. M. B.; FRANÇA, D. M. V. R. . FORMAÇÃO DOCENTE E INCLUSÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, Boa Vista, v. 14, n. 41, p. 516–536, 2023.
- ROCHA, L. P.; COLOMBO SCARLATI DOMINGUES, I. M. .; MAGALHÃES NAVES, R. .; SILVA DUTRA RODRIGUES, C. .; CEZÁRIO SILVA, S. A formação de professores para a inclusão escolar dos alunos com deficiência. *Conjecturas*, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 195–212, 2022.